

**VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL) – Comunicação de**

**Líder:** (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.)

Também quero saudar os representantes da Escola Emílio Meyer, a Diretora, que se encontra conosco. É uma luta comum pela defesa da educação no Liberato, pela defesa da educação também no Emílio Meyer, a defesa da educação técnica é fundamental. Eu creio que, na reunião de hoje, na homenagem organizada pelo Ver. Prof. Alex Fraga, ficou muito evidente uma posição majoritária da Câmara de

Vereadores a favor da educação nessas duas instituições, especificamente a homenagem aos 65 anos da Liberato. Todos os vereadores receberam uma carta da comunidade do Liberato expressando sua surpresa com a decisão do governo, através da Secretaria Municipal de Educação, de acabar com a oferta do ensino médio e técnico na escola. Tem muita importância a esta carta, porque não cabe à Câmara de Vereadores votar essa decisão. Então tem uma relevância muito significativa a possibilidade de se organizar movimentos políticos para pressionar a revogação dessa decisão. Porque o risco que nós corremos - o Prof. Alex Fraga sabe disso muito bem - é de que nós tenhamos uma homenagem que seja muito bonita e que infelizmente o governo, como nós temos percebido em muitas outras ocasiões, não escuta a voz da cidade e segue levando adiante a sua política, como se não tivesse ocorrido essa homenagem, como se nós não tivéssemos vários vereadores expressando a sua oposição a essa medida. Vereadores do PSOL, vereadores do PT, vereadores do PDT, vereadores do MDB, vereadores do PP, aqui usou a palavra o Ver. André Carús, o Ver. Cassiá, o Janta... Então a maioria dos vereadores é contra essa medida. Eu acho, sinceramente, Presidente Mônica, que, sob a liderança da Comissão de Educação, presidida pelo Ver. Prof. Alex Fraga, mas também composta pelo Cassiá, pelo Freitas ou pelo Medina, a Comissão de Educação é muito representativa e poderia conduzir, junto com a Presidente da Câmara, um pedido de reunião com o secretário para que essa medida seja revogada e para que essa homenagem seja, de fato, uma homenagem pela vida longa à Escola Dr. Liberato Salzano Vieira da Cunha. Porque as pessoas que vieram aqui, quando aplaudem ou quando vão, sabem muito bem porque vão ou porque aplaudem e, em geral, acertam quando vão ou quando aplaudem. Agora, o que nós precisamos é transformar essa homenagem nessa pressão política. Eu creio, e com isso vou finalizando a minha fala,

que, se nós reunirmos a Comissão de Educação sob a liderança da Comissão de Educação com a Presidente Mônica - eu acho muito importante a sua liderança, Presidente Mônica -, com o Ver. Carús, pode ser com o Cecchim também que é mais experiente e não se pronunciou aqui, mas acho que é importante o Cecchim estar envolvido, o PDT, o Cassiá, se nós fizermos uma grande comissão para irmos falar com o secretário Adriano para parar com isso. Para que fazer esse atrito? Para que mexer em algo que é tão vital para todos? Então eu creio que essa comissão ajudaria a resolver o problema. Faço esse apelo para todos os partidos, tenho certeza de que a Comissão de Educação pode organizar essa agenda entre Alex, Cassiá, eu não sei exatamente, não lembro agora toda a composição, Medina também está na comissão, para que se faça essa pressão, Carús. Eu acho que é útil. Assim como se está fazendo algumas pressões para... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo. Presidente concede tempo para o final do seu pronunciamento.)...garantir que determinadas pautas não venham destruir mais a cidade, ataque a estudante, ataque a cobrador que pode provocar 4 mil demissões; que pelo menos se pare a gora esse ataque à educação, esse ataque ao Emilio Meyer e esse ataque ao Liberato. Esse é o apelo que eu faço para que a gente organize essa luta vitoriosa. Parabéns, Presidente; parabéns ao Flávio, à Eloísa, à Larissa, ao Patrick, à Katthelen e também aos representantes do Emílio Meyer, por meio da sua diretora Deliamaris Acunha. Obrigado.

(Texto sem revisão final.)